

FIQUE ATENTO

PEC 241

agora é

PEC 55

BRASILEIRS

SAÚDE

EDUCAÇÃO

SEM

Mais informações na página 2

Estão promovendo o maior ataque aos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários da história do Brasil. Os retrocessos vão precarizar a vida, inclusive das próximas gerações.

E você, vai ficar aí parado? Vai deixar

ACORDA!!!



VOCÊ
ESTÁ SENDO
ROUBADO
E isso é só o começo!

"de boa" essa herança maldita para seus filhos e netos?

Nós, dos sindicatos filiados à CUT, estamos fazendo a nossa parte alertando e incentivando a classe trabalhadora a se mobilizar e a reagir.

As mobilizações do 11 de novembro inauguram uma série de ações que visam dar um basta nestes retrocessos promovidos por este governo ilegítimo, que tem a ajuda do STF e a blindagem da grande mídia. Esta, além de não informar os fatos como são, desinforma a população passando a mensagem de que as reformas são importantes para o fim da crise e a retomada do desenvolvimento de nosso país. Tudo mentira! As reformas visam pagar a dívida aos patrões, que ajudaram a financiar o golpe.

ASSEMBLEIA GERAL

DOS USUÁRIOS DA COLÔNIA DE FÉRIAS

Dia 26/11/2016, sábado, às 09h30min, na sede do Sindicato

PAUTA: Definir e aprovar as normas da Colônia de Férias para o próximo veraneio e aprovar o calendário semanal de inscrições para a temporada

E O GOLPE CONTINUA!**O governo quer roubar nossos direitos e você pode impedir que isso aconteça**

Há tempo estamos aqui neste jornal denunciando que o golpe não se resumiu apenas ao impeachment da presidenta. A elite não queria apenas a retirada de Dilma. Quer também o enfraquecimento de partidos e movimentos sociais para impor, via poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com a colaboração da grande mídia - que esconde ou manipula a realidade dos fatos - uma brutal agenda de retrocessos. Tudo para voltar a ter o controle do país e tirar o protagonismo da classe trabalhadora e do povo mais pobre.

Não é à toa que mais de 50 projetos tramitam a pleno vapor no Congresso Nacional, sem contar as recentes propostas de reformas do governo golpista, que visam tão somente retirar ou flexibilizar direitos sociais, trabalhistas e previdenciários conquistados nos últimos 13 anos e por meio da legislação vigente (Constituição

Federal e CLT).

Alguns destes projetos são extremamente nocivos porque interferem diretamente na nossa vida e na vida das novas gerações, gerando pobreza, desemprego, arrocho salarial, precarização do trabalho e redução de investimentos em serviços essenciais e dos programas que geraram inclusão social para a população mais pobre. Entre estes perversos projetos estão a PEC 55 (ex-241), que congela investimentos em 20 anos; a reforma da Previdência, que vai impor a aposentadoria «pé na cova»; a terceirização sem limites, que vai precarizar o trabalho; a prevalência dos acordos sobre o que está legislado, o que pode dar um fim à Carteira de Trabalho e à CLT; a entrega do Pré-sal para as empresas estrangeiras, que vai retirar mais dinheiro da educação e da saúde, entre outros.

RESULTADOS DA PESQUISA**Metalúrgicos são contra as reformas e a favor das mobilizações**

Entre os dias 24 de outubro e 4 de novembro, o Sindicato realizou uma pesquisa para saber a opinião de trabalhadores sobre as medidas propostas pelo Governo Federal, que visam acabar ou flexibilizar com direitos sociais, trabalhistas e previdenciários. Ao todo, 871 trabalhadores e trabalhadoras de sete grandes empresas responderam as questões e a maioria (87%) mostrou-se contrária à PEC 55, que congela gastos públicos por 20 anos, incluindo investimentos em saúde e educação. Favoráveis à proposta somaram 4%, o que representa um percentual menor comparado com aqueles que demonstraram não ter conhecimento do projeto (6%). Brancos e nulos somaram 3%.

O Sindicato também quis saber se a categoria participaria ou não de mobilizações e de uma possível Greve Geral para impedir as medidas. Cerca de 74% dos votantes se mostraram favoráveis à organização de movimentos, enquanto 16% se opuseram a participar de qualquer ato proposto. Brancos e nulos somaram 10%.

Outras cinco questões, relacionadas à terceirização, aumento da jornada de trabalho, prevalência do negociado sobre o legislado, Pré-Sal e reforma previdenciária impondo idade mínima para aposentadorias, também foram propostas aos trabalhadores e trabalhadoras. O resultado completo da pesquisa pode ser conferido em nosso site. Acesse www.sindimetalcanoas.org.br.

Só há uma forma de a gente impedir que isso aconteça: por meio da mobilização social, o povo dizendo não! às reformas que tiram direitos e entregam nossas riquezas para o grande capital. Este é o motivo pelo qual o movimento sindical

combativo está na luta, realizando greves e mobilizações para chamar a atenção da opinião pública e para pressionar governos e patrões, impedindo que eles façam essa devassa contra o povo e a classe trabalhadora.

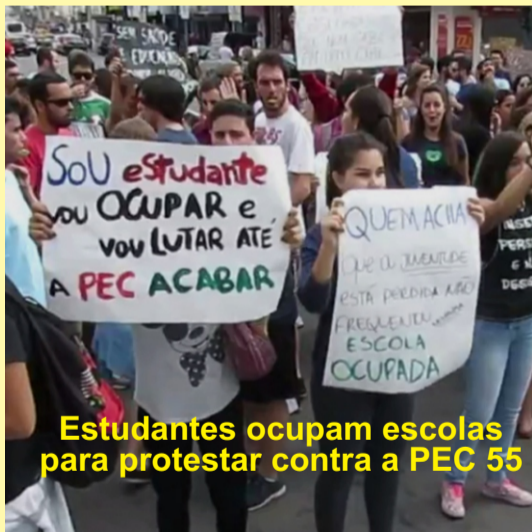
A PEC 55 e o desmonte do Estado

Há dois tipos de gastos do governo federal: os primários e os da dívida pública. Os gastos primários incluem saúde, educação, assistência social, habitação, entre outros investimentos importantes para que o povo tenha uma vida digna. São estes gastos que estão na mira da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) nº 55, que ficou mais conhecida por PEC 241, quando foi aprovada em dois turnos na Câmara

Federal. Essa PEC é altamente nociva porque muda a Constituição brasileira e estabelece o congelamento em 20 anos dos investimentos na valorização do salário mínimo e em educação, saúde, assistência social, segurança, moradia e outros serviços essenciais.

O que faz o déficit orçamentário não são os gastos essenciais para o povo, são as despesas com o pagamento de juros da dívida pública. A PEC desmontará o Brasil, levando por água abaixo todas as políticas sociais, uma vez que o nosso país ainda necessita de investimentos em diversas áreas, em especial na saúde e na educação.

Atualmente, o governo faz a alegria dos banqueiros porque gasta R\$ 978 bilhões com juros e amortizações da dívida pública, o que representa cerca de 45% de todo o orçamento efetivamente executado no ano. Essa quantia corresponde a 12 vezes o que foi destinado à educação, 11 vezes aos gastos com saúde, ou mais que o dobro dos gastos com a Previdência Social.



Estudantes ocupam escolas para protestar contra a PEC 55

Trabalhadores/as pagam as mordomias dos três poderes

De acordo com o site Contas Abertas, o orçamento de 2016 para o Congresso Nacional é de R\$ 9,4 bilhões. Isso significa que o trabalho dos parlamentares custa o equivalente a R\$ 1,1 milhão por hora.

No total, estão previstos R\$ 5,5 bilhões para a Câmara dos Deputados e R\$ 3,9 bilhões para o Senado Federal. Já o Judiciário custou, no ano passado, R\$ 79,2 bilhões, o que equivale a 1,3% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional.

De acordo com matéria publicada no portal de notícias UOL, que cita como fonte o relatório do Conselho Nacional de Justiça, cada brasileiro desembolsou R\$ 387,00 em 2015 para pagar esta conta.

Enquanto isso, o trabalhador brasileiro vive com baixos salários e ainda tem que pagar, por meio de impostos, pelas mordomias de políticos, juizes, desembargadores, ministros, etc.

Por que só os/as trabalhadores/as assalariados/as precisam fazer sacrifícios?

Crise não atinge os bancos

De acordo com estudo do Dieese, no primeiro semestre de 2016, o lucro líquido dos cinco maiores bancos somou R\$ 29,7 bilhões. Ou seja, num momento de séria crise econômica, este setor lucrou muito em detrimento do que aconteceu com a indústria e outras áreas.

Mesmo pouco abalados pela situação do país, os banqueiros e rentistas se aproveitaram do momento e cortaram mais de 13 mil postos de trabalho.

Deputado chama aposentados de vagabundos remunerados

E não é só no Palácio do Planalto o descaso com o povo brasileiro. No Congresso Nacional, os parlamentares já mostraram de que lado estão. E não é o lado dos trabalhadores e trabalhadoras.

Em pronunciamento na Câmara dos Deputados (que pode ser conferido em <https://www.youtube.com/watch?v=qq8Wxmzbh6Q>), durante a discussão sobre a reforma da Previdência, o ruralista Alceu Moreira (do PMDB, partido de Michel Temer, José Ivo Sartori, Renan Calheiros e Eduardo

Cunha) chamou os aposentados por invalidez de "vagabundos remunerados".

Sempre é bom lembrar: em outro debate sobre reforma da Previdência, em maio de 1998, o ex-presidente FHC, do PSDB, chamou de «vagabundos» os trabalhadores que, com tempo de contribuição, buscavam sua aposentadoria ainda jovens. Assim, o fator previdenciário foi aprovado. Um detalhe: FHC foi aposentado aos 37 anos de idade e o atual presidente Michel Temer, aos 55 anos.

Desigualdade extrema está cada vez maior

O Brasil tem 206,08 milhões de habitantes, segundo dados divulgados pelo IBGE, porém a riqueza do país se concentra nas mãos de apenas 168 mil pessoas. Ocupamos o sétimo posto dos países com mais ricos no mundo. A cada 100 pessoas no mundo, uma detém riqueza equivalente à soma das 99 restantes. Mais de 40 de toda a riqueza mundial está nas mãos de 3,4 milhões de pessoas que, a maioria, vive da especulação, da variação nas taxas de juros e da bolsa de valores.

Esta crescente concentração de riqueza é o resultado do modo de produção

capitalista no qual estamos inseridos.

As políticas adotadas pelo Governo Temer e pelo atual Congresso Nacional, muito favorecidos por um Judiciário que vêm agindo com parcialidade em suas interpretações da Constituição Federal e demais leis, fortalecem esta desigualdade. Ao retirar e reduzir direitos trabalhistas, previdenciários e investimentos em necessidades básicas da população, favorecem a manutenção dos lucros de uns poucos milionários e de seus interesses. Nossa luta é para reduzir esta desigualdade.

SOLIDARIEDADE**Sindicatos formalizam apoio à Justiça do Trabalho**

Trabalhadores de praticamente todas as categorias profissionais entregaram em suas respectivas cidades o manifesto da classe trabalhadora gaúcha em solidariedade à Justiça do Trabalho. O documento de apoio aos juízes do Tribunal Regional do Trabalho foi construído pelas entidades filiadas à CUT, que defendem mais investimentos para este setor do Judiciário.

Em Canoas, metalúrgicos, rodoviários e petroleiros, junto com suas respectivas assessorias jurídicas, fizeram a entrega do manifesto na tarde da quarta-feira, 9 de novembro. Além do presidente e vice-presidente Paulo Chitolina e Silvio Bica, nosso sindicato foi representado pelos dirigentes sindicais André Soares (Índio), Antonio Munari, Cecílio Guterres, Cledenir Paim e Marcia Soares.

Pra quem não sabe, a Justiça do Trabalho também é alvo das forças conservadoras que assumiram o poder de nosso país e que acham que as regras atuais estimulam a judicialização dos conflitos trabalhistas e são extremamente condescendentes com o trabalhador. Por isso, via Congresso Nacional, impuseram uma brutal redução no orçamento, uma clara tentativa de sucatear os órgãos que compõem a Justiça do Trabalho e controlar o conteúdo das decisões dos juízes, com vistas a favorecer a patrãozada.

Para a CUT, a redução no orçamento foi encarada como um boicote ao setor que repara os direitos sonogados dos trabalhadores.

Adiado julgamento da terceirização

A pressão da CUT deu certo e o STF decretou o fim da sessão da quarta-feira, 9 de novembro, sem debater e colocar em votação o tema da terceirização.

A Central havia pedido o adiamento e entrou com uma ação questionando a validade da terceirização sem limites, inclusive nas atividades-fim. Um dos objetivos é deixar que o Congresso Nacional continue debatendo o tema e elabore uma regulamentação da terceirização que seja favorável aos trabalhadores.

“Nossa luta é para que o STF não elabore uma reforma trabalhista. É preciso que este e outros temas fundamentais sejam amplamente debatidos com a sociedade e sejam levados em conta os interesses da maioria”, declarou Vagner Freitas, presidente nacional da CUT.

STF faz reforma trabalhista na marra

Além de decidir sobre a terceirização sem limites, o STF vem procedendo julgamentos que contribuem com a flexibilização dos direitos, demonstrando que a reforma trabalhista já está em curso e que o poder Judiciário está irmanado com os poderes Executivo (governo) e Legislativo (Congresso Nacional) para tirar direitos da classe trabalhadora. Alguns exemplos:

PRESCRIÇÃO QUINQUENAL DO FGTS

Recentemente, o STF declarou a inconstitucionalidade da lei que previa prazo prescricional de 30 anos para ações relativas a valores não depositados no FGTS. Este período passou a ser de cinco anos. Perderam os trabalhadores com contratos de trabalho mais longos.

PDV COM QUITAÇÃO GERAL

Em 2015, o STF decidiu que, nos planos de dispensa voluntária (PDV), é válida a cláusula que confere quitação ampla e irrestrita de todas as parcelas decorrentes do contrato de emprego, desde que este item conste de Acordo Coletivo de Trabalho e dos demais instrumentos assinados pelo empregado. Já o TST sempre decidiu no sentido contrário. Fundamentava que os direitos trabalhistas são indisponíveis e irrenunciáveis e, assim, a quitação somente libera o empregador das parcelas especificadas no recibo de quitação.

PREVALÊNCIA DO NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

O ministro Teori Zavascki, do STF, determinou que um acordo coletivo firmado entre sindicato e empresa prevaleça sobre uma regra da CLT. Na decisão, ele reformou acórdão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que havia derrubado acordo coletivo, em razão de que os termos acordados iam contra o previsto na lei trabalhista. Para o TST, o não cumprimento de artigo da CLT, atenta contra os preceitos constitucionais de garantia às condições mínimas de proteção ao trabalho.

PRECARIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Líderes do Governo Temer já deixaram claro que têm alergia à Justiça do Trabalho, mesmo posicionamento dos patrões brasileiros. Por isso, na Lei Orçamentária para 2016, mandaram cortar cerca de 30% das verbas de custeio e 90% dos recursos destinados para investimentos. As associações da Justiça do Trabalho foram ao Supremo sustentar a

ilegalidade do corte por precarizar o serviço prestado. O relator do caso, ministro Luiz Fux, negou o pedido, ao sustentar que não era função do Judiciário interferir na questão. Fux foi seguido pela maioria dos Ministros.

CANCELAMENTO DE SÚMULA 277

Em outubro passado, o ministro Gilmar Mendes, do STF, criticou a Justiça do Trabalho por uma suposta “hiperproteção” aos trabalhadores e concedeu uma liminar suspendendo os efeitos da Súmula 277 do TST, que garantia a validade das cláusulas de um acordo enquanto não houvesse outro acordo entre patrões e empregados para substituí-las. Na prática, a suspensão dessa súmula significa que, a cada data base, a negociação começa do zero, podendo resultar em perdas de direitos para os trabalhadores.

NULIDADE DA DESAPOSENTAÇÃO

É mais um retrocesso imposto aos aposentados. Em outubro, o STF decidiu considerar ilegal a desaposentação, que é a possibilidade de o aposentado pedir a revisão do benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir para a Previdência. A medida prejudica muitos aposentados que retornaram ao mercado de trabalho por receber um valor de benefício que não é suficiente para o seu sustento. Mais de 180 mil processos estavam parados em todo o país aguardando a decisão do Supremo. Todos, agora, serão julgados improcedentes.

CORTE DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES EM GREVE

A mais recente retirada de direitos dos trabalhadores pelo STF ocorreu no dia 27 de outubro. Com repercussão geral, a decisão obriga a administração pública a descontar os dias de paralisação decorrentes de greve dos servidores públicos quando não houver acordo de compensação. No entanto, esqueceram que os servidores públicos não têm negociação coletiva regulamentada.

JULGAMENTO DA TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES

O próximo tema a ser julgado pelo STF é a possibilidade de a terceirização ser utilizada inclusive nas atividades-fim das empresas (veja mais informações abaixo). Os efeitos da liberação geral da terceirização serão nocivos para o país. Atualmente, terceirizados recebem salários 24,7% menores, trabalham 7,5% a mais, ficam menos da metade de tempo no emprego e são os que mais adoecem e se acidentam no trabalho.

Fontes: Portal Justificando, Carta Capital e Assessoria Jurídica Wolda Magnago Skrebsky Colla & Advogados Associados

REAJUSTE SALARIAL**Trabalhadores da Reparação de Veículos têm antecipação salarial**

Os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Reparação de Veículos terão a partir deste mês de novembro um reajuste salarial de 1,5%, a título de antecipação salarial.



O reajuste é fruto da convenção coletiva fechada em junho passado e vai incidir sobre os cálculos do 13º salário e sobre o grande volume de férias concedidas pelas empresas nos próximos meses.

Cabe lembrar que os

trabalhadores da Reparação de Veículos têm convenção coletiva própria porque ela é fechada em nível estadual, negociada pela Federação dos Metalúrgicos.

Piso salarial

A antecipação salarial de 1,5% também deve ser aplicada no piso salarial dos trabalhadores da Reparação de Veículos, que passa a valer R\$ 1.313,00 mensais ou R\$ 5,97 por hora. Para os trabalhadores do setor que desenvolvam funções de borracheiro ou aprendiz, o piso passa a valer R\$ 1.172,32 por mês ou R\$ 5,33 por hora.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita orienta os trabalhadores e trabalhadoras a denunciar as empresas que não reajustarem seus respectivos salários já a partir dos adiantamentos quinzenais.

ESPAÇO DO/A ASSOCIADO/A

Mais um convênio para beneficiar associados/as e dependentes

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, por meio do presidente Paulo Chitolina e do secretário de Saúde, Dalcemar Soares, acaba de firmar mais um convênio para beneficiar seus associados e seus respectivos dependentes. Trata-se da Ideal Clínicas, situada em frente ao Hospital Nossa Senhora das Graças e que atende de segundas-feiras a sábados, das 9h às 18 horas. Basta o/a associado/a ou um de seus dependentes apresentar a carteirinha, agendar o atendimento necessário e solicitar o desconto de 30% na hora de pagar a consulta.

A Ideal Clínicas promete ser um espaço de promoção da saúde no sentido mais amplo da palavra, cuidando do corpo e da mente, tanto na prevenção quanto no tratamento de disfunções orgânicas e mentais. Médicos, Especialistas, Enfermeiros, Biomédicos, Bioquímicos, Psicólogos, Fonoaudiólogos, Quiropraxistas e Acupunturistas se reúnem na Ideal Clínicas para cuidar das pessoas



em sua totalidade para que possam buscar a felicidade com todo potencial possível. Atendimentos: Clínica Geral, Neurologia, Neuropediatria, Cardiologia, Medicina & Estética, Cirurgia, Pediatria, Dermatologia, Psiquiatria, Optometria, Nutrição, Fonoaudiologia, Psicologia, Quiropraxia, Acupuntura, Odontologia e Exames. Também promete rigor técnico e científico, qualidade e diversidade nos atendimentos, tudo em um só lugar, acessível e confortável. Por fim, a Ideal Clínicas oferece diversos programas de medicina integrada com medicina oriental e medicina holística (acupuntura, moxabustão, ventosaterapia, auriculoterapia, reflexoterapia, massoterapia), passando pela psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.

Mais informações podem ser obtidas no sindicato (fone DDG 0800.6024955) ou diretamente na Ideal Clínicas, situada à Av. Santos Ferreira, 1855 - Bairro Marechal Rondon, pelos fone (51) 3785.4431, 3785.4432 e 8655.3989 (Whatsapp), pelo e-mail contato@idealclinicas.com.br ou pelo site www.idealclinicas.com.br.



Convênio Ideal Clínicas - Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES SINDICALIZE-SE

É muito mais fácil quebrar ou dobrar uma única ou poucas varetas. Por outro lado, é muito difícil quebrar ou dobrar muitas varetas quando elas estão juntas, quando elas não estão sozinhas. Essa é a força da união!



No sindicato é assim: quando há a união da categoria, é muito mais difícil o patrão quebrar ou dobrar o peão!

Mantenha-se sócio/a para garantir benefícios

Localizado na região central de Canoas, a sede do Sindicato conta com salão de festas, espaço de jogos (Boliche e Bocha), ginásio de esportes e espaço com churrasqueira ampla. No litoral, dispõe o no inteiro da Colônia de Férias dos Metalúrgicos, localizada na praia de Mariluz. Além disso, também conta com assessoria jurídica (Cível, Trabalhista e Previdenciário) e ambulatório médico (Médico do Trabalho, Clínico Geral e Dentista) e dezenas de convênios com consultórios médicos e odontológicos, laboratórios e clínicas com atendimento rápido e custos mais baixos. Vale a pena ser associado/a e se manter sócio/a solidário/a, no caso de perda de emprego.

ATENÇÃO!

Como objetivo de manter uma política justa e acessível para todos os/as associados/as que utilizam dos espaços do Sindicato, a entidade reforça a necessidade - e também convida os que já não estão mais na ativa - a manterem-se como sócios solidários para garantir a continuidade dos benefícios. Quem, por exemplo, agendou o salão de festas, mas ficou desempregado ou se aposentou logo depois, precisa continuar pagando as mensalidades em dia para ter direito à reserva. Em caso de dúvidas, ligue para o fone 0800.6024955.

NOVEMBRO AZUL

AGORA É A VEZ DOS HOMENS

Assim como outubro foi o mês rosa, referência ao combate do Câncer de Mama, doença que vitima mais de 57 mil brasileiras por ano, novembro é o azul, mês mundial de combate ao Câncer de Próstata, doença que vitima milhares de brasileiros todos os anos. O objetivo é conscientizar os homens acima dos 45 anos de idade a procurar anualmente um urologista para fazer o exame preventivo e buscar o diagnóstico precoce da doença. Assim, as chances de cura tornam-se muito grandes.

Alguns toques pra você

- Fuja do preconceito e não tenha medo de fazer os exames indicados pelo médico. Descoberto na fase inicial, o câncer tem cura.
- Estimativas apontam a ocorrência de câncer de próstata em até 2,3% dos homens entre 45 e 75

- anos de idade.
- Cerca de 400 mil brasileiros nesta faixa etária possuem a doença, mas ainda não sabem.
- Um a cada seis homens pode ter câncer de próstata durante a vida.

- Nove a cada dez casos têm chances de cura quando a doença é diagnosticada cedo.
- Segundo o Inca - Instituto Nacional do Câncer, mais de 68 mil novos casos de câncer de próstata estão previstos por ano.

- O de Próstata é o 2º tipo de câncer que mais mata homens no Brasil.
- A próstata é uma pequena glândula do sistema reprodutor masculino, produtora de esperma, localizada abaixo da bexiga.

Pesa cerca de 30 gramas e seu tamanho é comparado ao de uma castanha. Na incidência de câncer, seu tamanho cresce substancialmente e isso só pode ser observado por meio de exame de toque retal.



Baile de Chopp com ingressos limitados

No dia 26 de novembro, sábado, no ginásio de esportes do sindicato, será realizado o já tradicional Baile do Chopp dos Metalúrgicos. A animação ficará por conta da Banda Aeroporto.

Os ingressos são limitados, custam de R\$ 15,00 a R\$ 60,00 (R\$ 15,00 para sócios e filhos, R\$ 30,00, para genros e noras dos associados e R\$ 60,00 para outros convidados de associados) e garantem a entrada, chopp, refrigerante e água à vontade.

Maiores informações podem ser obtidas através do DDG 0800 602 4955, com o dirigente sindical Joe Medeiros.



EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvío Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658), Rita Correa Garrido e Dijaír Brilhantes - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

Contatos: (051) 3497-4426 / 91354123

www.aeroportoandashow.com.br